



RECIKLE!

(MATERIA TÉCNICA H.O. EM CAPÍTULO ÚNICO)

SALVE DO LIXO SEU DRIVE DE



reciclagem. [De re- + ciclo + agem.] S.f. 1. Alteração da ciclagem. 2. Atualização pedagógica, cultural etc., para se obterem melhores resultados. (Dcv. Aurélio)

DESMONTANDO o DRIVE

Um dos fatos que mais **desanima** gente normal, é o de se desfazer de algo caro e com tecnologia ainda muito nova, pois dói muito cá no bolso e aumenta lá no Atêrro.

O "drive" de CD do seu computador (PC), quando se estraga, esconde um **segrêdo** muito interessante, no formato de um poderoso micro-motor 12 V, desinstalável com o auxílio de chave-de-fenda Phillips.

Buscando diversão, conduzirei os leitores férreo + modelistas nestas instruções de Reciclagem simples e prática, já que é um passo importante no hobby e voce pode **aproveitar** melhor suas horas vagas para praticar algumas de suas "n" habilidades, largando o Contrôre Remoto da sua TV. e fazendo algo de útil com seu tempo livre.



Esperamos que depois dessa Matéria de Reciclagem, equipamentos domésticos não adormeçam integros, amanhecendo misteriosamente amputados, com um certo Periférico Faltante no gabinete da máquina.

Não é só o Drive de CD dos Computadores, que esconde preciosidades para um FERREOMODELISTA. Por um golpe do destino, grande parte da Alimentação Elétrica dos itens de Informática funcionam nos mesmos 12 V dos transformadores da maquete, como a chamada "fonte", capaz de rodar 12 Locomotivas simultâneas.

RECUPERANDO o MOTOR

Estas dicas de Reciclagem não devem ser encaradas apenas como curiosidade, mas lembrarmos que a recompensa pelos seus esforços irá resultar na **gratuidade** de um propulsor blindado, novinho em folha, originado de um equipamento de ponta, para instalação na sua Locomotiva "H.O."

Com o auxílio de um Voltímetro, cheque o seu funcionamento, instalando seus pinos nas ranhuras/pontos de alimentação que são aparentes ou simplesmente encoste ambos os pólos do **motor**, nos trilhos de uma maquete pré-ligada: Ele deve girar!

Para a alegria dos modelistas, o blindado 12V reciclado possui dimensões idênticas aos robustos Mabushis japoneses que são importados pelas Indústrias **Frateschi**, a qual os instala em todos os itens rodantes de sua eficiente frota de Trens Brasileiros.

Faltou peça? Corra na sua Loja de Hobby e **complete** seu menú, aproveitando prá levar aquele belo vagão de Domo Elíptico.



Por esta a Informática não esperava: Quando comparados, os micro-motores são idênticos, mas não permitem a desejada Tração Integral, nem mesmo os funcionais Volantes de Inércia, que suavizam o rodar.

CD, TRANSFORMANDO-O NUM MOTOR EM H.O.

TEXTOS, FOTOS & INFOGRÁFICOS

Christian Steagall-Condé

EDITOR DE FERROMODELISMO DA HOBBY NEWS

TESTANDO a MÁQUINA

Modelismo é tentativa e erro, portanto, crie coragem, solda é **barata** e o "berço" que servirá de base ao seu novo motor pode ser moldado com plástico estireno ou em balsa fina + cianoacrilato, basta achar o ângulo correto do Cardan, cujas inserções devem ser testadas com calma.

Depois de apanhar um pouco com os encaixes e tomando cuidado para que os eixos girem **livres**, note que todos os pontos de solda são muito simples, onde sugiro que voce disponha de uma outra Locomotiva H.O. bem ao seu lado (com o chassis aberto), para auxiliá-lo didaticamente, nestes procedimentos.

Terminado o serviço, **evite** testar no ato o protótipo, pois é comum o modelista empolgar-se demais com seu resultado, encarrilhando a Locomotiva para rodar e causando danos perfeitamente evitáveis.



QUAL A DIFERENÇA? Para o leigo, nenhuma, mas alguns modelistas poderão estranhar a Tração Simples, o ângulo de inserção do Cardan, (familiar em máquinas ATMA) e certos ruidos, diferentes dos originais.


Pelo fato de ser uma Reciclagem, sua Locomotiva H.O. nunca será como uma nova, mas para um ferreomodelista mais zeloso e que não gosta TANTO ASSIM de ver suas preciosidades rodando, eis uma boa desculpa para a instalação de "motores-reserva", podendo usá-los à exaustão, servindo também para testes.



NOS TRILHOS: Durante 1:30h, o Motor de CD puxou um trem formado com 06 Vagões em trechos planos, mas, quando trafega sózinha, a Máquina tende à desembestar pelos traçado, de forma hilariante.

AUTORAÇÃO LOCOMOTIVA: ALLFe - QUE FERROMODELISMO ENVIAR ENVIAR DUPLA

Com esta dica de Reciclagem, fica óbvio que o obtido é uma Máquina de Tração Simples, comparada à uma nova da loja, mas férreo é **mais** do que comprar kits.

É lógico que uma nova compra causa certo **prazer** ao ferreomodelista, mas quando parte de seu tempo for investido nas centenas de nuances deste hobby fascinante, um dos melhores resultados é justamente o aumento deste tipo de prazer, recompensando seus esforços e preparando-o para futuras satisfações. 

(PRÓXIMA EDIÇÃO: INSTALE PARÁS ADICIONAIS NA LOCOMOTIVA)

Christian Steagall-Condé

christianconde@hobbynews.com.br

Arquiteto e Designer, é ferreomodelista "desde" 2001, mas pode acreditar que ele está recuperando, e bem rapidinho, todo esse tempo que foi perdido... :-)

É um dos sócios-fundadores da ALLFe, Associação Ludo-Londrinense de Ferreomodelismo, com sede em Londrina (PR).



BRASQUETE da ALLFe - Associação Ludo-Londrinense de Ferreomodelismo

BRASQUETE da ALLFe - Associação Ludo-Londrinense de Ferreomodelismo